



REVISÃO DA TEORIA DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE CHEVALLARD, IZQUIERDO E DE MELLO (TD-CHIM)

Bruna Raquel Moura Souza¹

Isabelly Oliveira Costa²

Priscila Marques Félix da Silva³

Iandra Fernandes Caldas⁴

Resumo: A Teoria da Transposição Didática tem se consolidado como uma importante referência para compreender os processos de transformação do conhecimento científico em conhecimento escolar. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva analisar os principais pressupostos da Teoria da Transposição Didática (TD), formulada por Yves Chevallard, e posteriormente ampliada por contribuições de Izquierdo e De Mello, denominada TD-CHIM. Metodologicamente, realiza-se um estudo teórico-reflexivo, fundamentada na análise do artigo de De Mello, que sintetiza as contribuições de Chevallard (1991) e de Izquierdo (2003) para a compreensão dos processos de transposição do conhecimento científico ao contexto escolar. A fundamentação teórica evidencia que a Teoria da Transposição Didática busca explicar como o saber científico, produzido no âmbito acadêmico (saber sábio), transforma-se em saber ensinado e, posteriormente, em conhecimento mobilizado no contexto da sala de aula. Ao revisar essa teoria, De Mello propõe uma atualização conceitual por meio da TD-CHIM, incorporando contribuições da Teoria Cognitiva da Ciência e da Teoria dos Modelos Mentais de Johnson-Laird. Essa ampliação desloca o foco exclusivamente didático para uma perspectiva mais abrangente, contemplando os diferentes níveis de circulação e produção do conhecimento, organizados em uma estrutura em cascata composta por pesquisa, pós-graduação, graduação profissionalizante, graduação básica e educação básica. Os resultados da análise demonstram que a TD-CHIM amplia significativamente o alcance explicativo da teoria original ao incorporar aspectos cognitivos, editoriais e institucionais envolvidos na produção e disseminação do conhecimento. Além disso, a proposta integra conceitos desenvolvidos por Brousseau, como o Triângulo Didático, o Hexágono Didático e o Contrato Didático, permitindo compreender de forma mais aprofundada as relações entre professor, estudante, saber, sistema educacional e contexto material. Observa-se ainda que as regras de transposição variam conforme a natureza de cada área do conhecimento, exigindo abordagens específicas para o ensino das ciências naturais e da matemática. Conclui-se que a TD-CHIM representa um avanço teórico relevante ao expandir os pressupostos da Transposição Didática para diferentes campos do conhecimento, demonstrando como a ciência acadêmica é transformada em ciência escolar por meio de processos complexos de mediação cognitiva, institucional e pedagógica.

Palavras-chave: transposição didática; td-chim; ensino; conhecimento científico; didática.

¹ Graduanda(o) do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), e-mail: bruna20250045750@alu.uern.br

² Graduanda(o) do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), e-mail: isabelly20250021202@alu.uern.br

³ Graduanda(o) do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), e-mail: priscila20250024269@alu.uern.br

⁴ Doutora em Letras (PPGL/UERN). Mestra em Educação (POSEDUC/UERN). Docente do Curso de Pedagogia (DE/CAPF/UERN) e do Programa de Pós Graduação em Ensino (PPGE/UERN). E-mail: iandrafernandes@uern.br